

Na'vi em 5 minutos

Versão 2.3

por NeotrekkerZ

traduzido por Arthur

colaboração de: MIPP

Índice

Capítulo 1	O Alfabeto	1
	1.1 Vogais	
	1.2 Consoantes	
	1.2.1 Lenição	
Capítulo 2	Substantivos	3
	2.1 Plurais	
	2.1.1 Concordância de Plurais	
	2.2 Formação de Substantivos	
	2.2.1 Os Sufixos -yu e -tu	
Capítulo 3	Pronomes	5
	3.1 O básico	
	3.2 Excluindo e Incluindo	
	3.3 Possessivo	
Capítulo 4	Casos	7
	4.1 O Ergativo e o Acusativo	
	4.2 O Dativo	
	4.3 Os Sufixos -rí e -irí	
Capítulo 5	Verbos	9
	5.1 Tempos	
	5.1.1 Contrações Especiais	
	5.1.2 Infixos Compostos	
	5.2 Modos	
	5.3 Verbos Modais	
	5.4 O infixo <iv>	
	5.4.1 Infixos compostos de <iv>	
	5.5 Criando Verbos	
	5.6 O infixo "si mesmo" <äp>	
	5.7 O infixo causativo <eyk>	
	5.8 Imperativo	

- 5.8.1 Imperativo Negativo
- 5.9 Tempo vs. Aspecto (Opcional)

Capítulo 6	Adjetivos e Advérbios	16
	6.1 Adjetivos	
	6.1.1 Criando Adjetivos	
	6.1.2 O Infixo Particípio Ativo <us>	
	6.1.3 O Infixo Particípio Passivo <awn>	
	6.2 Advérbios	
	6.2.1 Advérbios de Modo	
Capítulo 7	Adpostos e Prefixos	18
	7.1 Adpostos	
	7.2 Prefixos	
	7.2.1 Perguntas	
Capítulo 8	Sentenças	20
	8.1 Sentenças Complexas	
	8.1.1 O pronome "a"	
	8.1.2 Quando	
	8.1.3 As várias faces de fi'u	
	8.1.4 T sni, O Outro "Que"	
	8.1.5 Onde/Aonde	
	8.1.6 Como e Por que	
	8.2 Concatenando sentenças	
Capítulo 9	Construções Especiais	24
	9.1 Qual é Seu Nome?	
	9.1.1 Ma	
	9.1.2 O outro "Ma"	
	9.2 Existe	
	9.3 Eu Te Amo	
	9.4 Como se diz "x" em Na'vi?	
	9.5 Ter	
	9.6 Vamos! (Ko)	
	9.7 Cheio de Alegria	

- 9.8 Comparações
- 9.9 Boa Sorte/Esteja Bem
- 9.10 Ou, Seja
- 9.11 Negativas

Capítulo 10 Números 27

- 10.1 Os Números Base
- 10.2 Números Maiores
- 10.3 Números Ordinais

Epilogo 29

Apêndice A Frases Padrão

Capítulo 1: O Alfabeto

1.1 Vogais

As vogais em Na'vi são tudo. Elas indicam uma nova sílaba, e podem ser sílabas por si sós. O Na'vi tem as seguintes vogais: a, ä, e, i, ì, o e, aw, ay, ew, ey, ll, rr. Elas são pronunciadas da seguinte forma:

Vogal	Soa Como
a	a em carta
ä	e em papel
e	e em quem
i	i em vi
ì	i em sip (ih) ¹
o	o em tosco
u	u em puro
aw	ã em não, porém aberto (menos anasalado)
ay	ai em pai
ew	eu (pronome)
ey	ei em peito
ll	l em lâ (um l curto e suave)
rr	r em triste porém prolongado (trrriste)

Dica: Pense em ay, ew, ey, ll, e rr como "letras", apesar de serem escritas com outras duas.

Nota #1.1: ll e rr podem apenas vir no fim de uma sílaba que comece com apenas uma consoante. Nenhuma consoante pode segui-la e ser parte da mesma sílaba. Logo, **trr** (dia) possui apenas uma sílaba; porém **lrrtok** (sorriso) tem duas sílabas, **lrr.tok**, e não **lrrt.ok**. Palavras como trrm ou tspll não são possíveis.

1.2 Consoantes

Existem 20 consoantes em Na'vi: f, h, k, kx, l, m, n, ng, p, px, r, s, t, ts, tx, v, w, y, z, e ʼ. As consoantes b, c, d, j e q não existem. G e x não existem por si só. As consoantes são pronunciadas como em português, com as seguintes exceções, na página seguinte:

¹ Não há, em português tal fonema.

Consoante	Soa Como
kx	c em casa, porém com uma pausa em seguida
px	p em papel, porém com uma pausa em seguida
tx	t em tacho, porém com uma pausa em seguida
r	r em prático
ts	ts em tsunami
' (pausa glotal)	a pausa na interjeição oh-oh

Dica: Como as vogais, pense em kx, ng, px, ts e tx como letras.

Nota #1.2: f, h, ts, s, v, z podem apenas iniciar sílabas. Logo, uma palavra como *yuf* não é possível.

Nota #1.3: Apenas f, ts, e s podem aparecer junto a outras consoantes. Logo, palavras como **fmetok** (testar) e **sngel** (lixo) são permitidas, mas uma palavra começando com "pr" não.

Nota #1.4: Apenas as seguintes consoantes podem terminar uma sílaba: px, tx, kx, p, t, k, ' , m, n, ng, r, e l.

1.2.1 Lenição

Lenição é o processo de alterar uma consoante para facilitar a pronúncia. Em Na'vi, lenição ocorre quando se usa a forma plural de um substantivo quando se adiciona certos adpostos (v. seção 7). As seguintes consoantes sofrem lenição nesse caso:

px, tx, kx → p, t, k respectivamente

p → f

t, ts → s

k → h

' → o (é removida)

Capítulo 2: Substantivos

Substantivos tem dois gêneros: masculino e feminino. Eles podem ser diferenciados pelo uso do sufixo **-an** (masculino) e **-e** (feminino). Por exemplo, **tsmuk** (irmão) vira **tsmukan** (irmão) ou **tsmuke** (irmã).

Nota #2.1: A tonicidade de uma palavra também pode indicar diferentes significados. Considere a palavra **tute**. Se a tônica está na primeira sílaba (**tute**), significa *pessoa*, mas se a tônica está na segunda sílaba (**tute**), significa *pessoa do sexo feminino*. Por curiosidade, *pessoa do sexo masculino* é **tutan**, e não tutean.

Nota #2.2: A tônica permanece na mesma sílaba, independentemente da adição de prefixos, sufixos ou afixos. Em palavras monossilábicas, a tônica é óbvia. Para polissilábicas, a tônica será sublinhada, quando conhecida.

Não existe os pronomes "um/uma" "o/a" em Na'vi, logo **atxkxe** (terra) pode ser traduzido como *terra, uma terra, ou a terra*.

2.1 Plurais

Na'vi tem, além do plural geral, formas especiais para duplas, e trios de coisas. Para formar o plural, simplesmente adicione o prefixo correspondente ao substantivo. Veja:

	Prefixo	Plural
nari <i>olho</i>	me+	menari (<i>dois</i>) <i>olhos</i>
kelku <i>lar</i>	pxe+	pxehelki (<i>três</i>) <i>lares</i>
tokx <i>corpo</i>	ay+	aysokx <i>corpos</i>

Dica: Todos os prefixos pluralizantes causam lenição, por isso são escritos com o sinal "+" após estes. Quaisquer prefixos que não causem lenição são acompanhados do sinal "-".

Quando um substantivo é pluralizado com **ay+** e ocorre lenição, pode-se optar por não utilizar o prefixo. Isso é conhecido como forma reduzida do plural:

ancestral **pizayu** → **ayfizayu** → **fizayu** ambos significam *ancestrais*
penhasco **'awkx** → **ayawkx** → **awkx** ambos significam *penhascos*

Nota #2.3: Alguns plurais tem uma forma de contração de vogais:

'eylan *amigo* → **meylan** *dois amigos* e não meeylan
'ekon *batida* → **pxekong** *três batidas* e não pxeekong

Nota #2.4: Não há forma reduzida para **'u** *coisa*. É sempre **ayu** (nunca u – sem "'"). E para palavras começando em **'rr** ou **'ll**, não há plural reduzido, nem lenição (contrariaria a N#1.1):

me'Rrta	<i>duas Terras</i>	e não meRrta
mì ' Rrta	<i>na Terra</i>	e não mi Rrta

2.1.1 Concordância de Plurais

Quando concordando plurais, você pode optar concordar com o caso, ou não. Independentemente, nunca misture prefixos ao descrever algo:

Moe lu meharyu	<i>Nós (dois) somos (dois) professores</i>	OU
Moe lu <u>karyu</u>	<i>Nós (dois) somos professores</i>	MAS NÃO
Moe lu (ay)haryu	(Nós (dois) somos (vários) professores)	

2.2 Formação de Substantivos

Substantivos podem ser derivados de outras palavras com o uso do prefixo **tì-**. Como exemplos, temos o substantivo **tìkawng** *mal* derivado do adjetivo **kawng** *malvado*; também há **tìrey** *vida* derivado do verbo **rey** *viver*.

2.2.1 Derivação imprópria

Quando na sentença pretender utilizar um verbo como um substantivo, adicione o prefixo **tì-** e o infixos <us> (V. 6.1.2).

<i>cantar</i>	rol → tirusol	<i>cantoria</i>
<i>A cantoria dela é bela</i>	Pe-yä tirusol lu lor.	

2.2.2 Os sufixos -yu e -tu

O sufixo **-yu** é adicionado ao verbo para criar um substantivo representando a pessoa que executa o verbo:

<i>caçar</i>	taron → taronyu	<i>caçador</i> (lit. aquele que caça)
<i>tecer</i>	täfxtu → täfxtuyu	<i>tecelão</i> (aquele que tece)

O sufixo **-tu** é usado em substantivos para indicar a pessoa que "faz" o substantivo, analogamente a **-yu** quando usado em verbos:

<i>arte visual</i>	reltseo → reltseotu	<i>artista</i> (aquele que faz arte visual)
<i>parte</i>	hapxi → hapxitu	<i>membro</i> (aquele que faz parte)

Capítulo 3: Pronomes

3.1 O Básico

Os pronomes singulares padrão Eu, tu, ele/ela são, **oe**, **nga** e **po**, respectivamente. Eles se comportam exatamente como os substantivos quando postos no plural. Logo, *vocês dois* seria **menga**, *eles três* seria **pxefo** e **ayoe** seria *nós*, num sentido geral, ou quando o número de pessoas às quais se refere não é especificamente dois ou três.

Nota #3.1: **Po** pode ser ele ou ela SEM os sufixos de gênero. APENAS use-os quando o que você está falando é ambíguo sem o seu uso.

3.2 Excluindo e Incluindo

Além dos pronomes normais, Na'vi possui formas para excluir ou incluir a pessoa com quem se fala. Todas as formas vistas até agora excluem a 2ª pessoa. Por exemplo, **ayoe** significa *nós*(sem você).

As formas inclusivas são fáceis. Apenas jogue um **ng** às formas exclusivas. Logo, *nós dois* (*eu e você*) é **oeng**; *nós três* (*eu, você e mais um*) é **pxoeng** e (*todos*) *nós* é **ayoeng**.

Armado com essa informação, é possível construir a tabela completa dos pronomes:

	Singular	Dual	Trial	Plural
1ª Exclusiva	oe	moe	pxoe	ayoe
1ª Inclusiva	--	oeng	pxoeng	ayoeng
2ª Pessoa	nga	menga	pxenga	aynga
3ª Pessoa	po	mefo	pxefo	(ay)fo

Nota #3.2: **Awnga** é uma forma alternativa, coloquial de **ayoeng**, porém com o mesmo significado.

Nota #3.3: Existe o pronome **fko** significando *um* ou *uns*, no sentido de "um dever ser forte se quiser sobreviver em Pandora".

Nota #3.4: Para criar pronomes indefinidos, adiciona-se o sufixo **-o** a um substantivo:

<i>coisa</i>	'u → 'uo	<i>alguma coisa</i>
<i>pessoa</i>	tute → tuteo	<i>alguma pessoa/ alguém</i>
<i>lugar</i>	tsen → tsengo	<i>algum lugar</i>

Nota #3.5: Existem outros dois pronomes **tsa'u** e **tsaw** em Na'vi. Ambos podem significar *essa coisa* ou *isso*, e ambos podem ser trocados entre si, apesar dos finais mudarem. **Tsa'u** se comporta normalmente (v. capítulo 4), mas **tsaw** perde o **w** quando um sufixo é adicionado a ele (exemplo na seção 3.3)

3.3 Possessivo

Em português, posse é formada, normalmente, pelo uso do pronome "de": O avatar de Jake, os galhos da árvore. Já com os pronomes possessivos, *eu* vira *meu*, *nós* vira *nosso*, etc.

Em Na'vi, a posse é formada usando o sufixo **-yä** se o substantivo termina em vogal (exceto **o** ou **u**) ou o sufixo **-ä**, se terminado em consoante (ou nas vogais **o** ou **u**)²:

palulukän-ä kllpxilti	<i>território do Thanator</i>	
'ite-yä tsko	<i>arco da filha</i>	
Omatikaya-ä kelku	<i>lar dos Omatikaia</i>	(única exceção conhecida)
Kxu-ä fya'o	<i>modo do mal</i>	(e não kxu-yä)
Txep-ä atan	<i>luz do fogo</i>	

A ordem das palavras não importa, logo **atan txepä** e **txepä atan** significam a mesma coisa.

Nota #3.6: Para pronomes terminados em **ng**, adiciona-se um **e** extra antes do sufixo:

ayoeng → **ayoeng-eyä** *nosso*

Nota #3.7: Para pronomes terminados em **a** ou **o**, esse **e** causa uma contração de vogal:

nga → **ng-eyä** *de vocês*

fo → **fe-yä** *deles*

tsaw → **ts-eyä** *disso* Tire o w ao usar sufixos

Nota #3.8: Você pode remover o final **-ä** em situações coloquais/informais, se desejar.

² Aqui, o sufixo foi separado com um hífen por motivos didáticos

Capítulo 4: Casos

4.1 O Ergativo e o Acusativo

Quando o sujeito de uma sentença (pronomes ou substantivos) executa uma ação (verbo) que afeta, se relaciona ou transita a um objeto, sufixos especiais devem ser colocados no sujeito (chamado ergativo) e no objeto direto (chamado acusativo) para indicar o papel de cada um na oração. Os sufixos são:

	Termina em Vogal	Termina em Consoante
Sujeito (Ergativo)	-l	-il
Objeto Direto (Acusativo)	-t(i)	-it

Como exemplo, considere o verbo **yim** (amarrar) nas seguintes sentenças:

Eu amarro. **Oe yim.** Não há um objeto direto, logo, não há a necessidade do ergativo.

Eu amarro ela³. **Oe-l⁴ yim po-ti.** Há o objeto direto, logo, use o Erg/Acu.

Nós (eu e você) amarramos ela. **Oeng-al yim po-t.**
Você amarra o banshee. **Nga-l yim ikran-it.**

Nota #4.1: Olhando a segunda sentença, note que o **i** no sufixo acusativo é opcional, e por isso está em parênteses na tabela. Escolha o que soar melhor durante a sentença.

Nota #4.2: Lembre-se que isso é verdade apenas quando o objeto direto termina numa vogal. Não se pode remover o **i** em **ikranit** na quarta sentença, pois resultaria numa contradição à N#1.3 (ikrant). E para aqueles que estão pensando como ficaria se o objeto direto terminasse em **f**, **ts**, ou **s**, veja N#1.2.

Nota #4.3: Quanto às formas pronominais inclusivas: o **ng** que adicionamos às formas exclusivas vem de **nga** (**oeng** essencialmente significa que estou incluindo *voce* em "nós", por exemplo). Quando um desses pronomes recebe um sufixo (ergativo, acusativo ou dativo), o **a** reaparece no lugar do que você iria esperar (veja a terceira sentença acima: **oeng-al**, e não **oeng-il**).

Nota #4.4: Embora **rr**, **ll** sejam consideradas vogais, recebem os sufixos de consoante: **krrä**, **krrit**, e não **krryä**, **krrt(i)**.

³ A próclise não foi utilizada por motivos didáticos

⁴ Mais uma vez, o sufixo foi destacado por motivos didáticos

4.2 O Dativo

O dativo é empregado quando um objeto indireto é afetado/transitado pelo sujeito executando a ação no objeto direto. Eis as terminações:

	Termina em Vogal	Termina em Consoante
Dativo	-r(u)	-ur

Agora, alguns exemplos com **yim** *amarrar* e **ting** *dar*.

Eu amarro ela para ele. **Oe-l yim poe-ti po-r.**
Você amarra o banshee à árvore. **Nga-l yim ikran-it utral-ur.**
Nós damos terra a eles. **Ayoe-l ting atxkxe-t fo-ru.**

O dativo também aparece em construções verbais especiais (veja abaixo).

Nota de pronúncia: Quando **oe** está sozinho, ou no final de uma palavra (**moe**), cada vogal é pronunciada individualmente; quando vem acompanhado de um sufixo (**oeyä, oel, oeti, oeru**), ou ocorre no meio de uma palavra, é pronunciada como um ditongo. Finalmente, nas formas duais e triais, não importando se há ou não um sufixo, as vogais são pronunciadas individualmente. Logo, **oe** tem duas sílabas, **oel** tem uma, **pxoe** tem duas, e **pxoel** tem duas. Se você ouvir alguém pronunciar **oeru** como "oêru", ao invés de "ueru", esta pessoa está falando formalmente.

4.3 Os sufixos -rí e -ìrí

Esses sufixos são usados para formar o topical. Como o topical causa tanta confusão, e qualquer coisa dita com o topical pode ser dita sem ele (com exceções notáveis, v. seção 9.9), a melhor sugestão que posso dar é: Não se dê ao trabalho de aprendê-lo, pelo menos por ora. Eu os incluí aqui para ter uma gramática mais completa apenas. Foque seus esforços em outras coisas.

Nota #4.5: As vogais **aw, ay, ew, e ey** podem tanto receber sufixos de consoante quanto de vogal. No entanto, ao se usar o sufixo de vogal, ambas as letras devem ser usadas. Ex.: O acusativo poderia tanto ser **-it** como **-ti**, mas nunca **-t**. **Ll** e **rr** levam sufixos de consoante.

Capítulo 5: Verbos

Verbos em Na'vi não são conjugados por pessoa. Logo, *Eu sou, você é, ele é, são* **oe lu, nga lu, e po lu**, respectivamente.

Dica: Ao usar o verbo **lu** *ser, haver, existir*, o sujeito nunca leva prefixo.

Nota #5.1⁵: Use **lu** para indicar *ser, haver e existir*. No entanto, para se referir a *estar*, use o verbo **tok**:

Eu eston em casa. **Oe-l kelku-ti tok.**

Verbos são modificados para diferentes tempos, no entanto, através do uso de infixos. Há duas posições de infixo: a primeira para o tempo <1> e a segunda para modo <2>. Eles são postos *antes das vogais* das penúltimas e últimas sílabas, respectivamente. Por isso as vogais em Na'vi são importantes. Quando o verbo só tem uma sílaba, são postas juntas na ordem respectiva.

Arquétipo	Número de Sílabas	Posições de Infixo
emza'u <i>passar (um teste)</i>	3	emz<1>a'<2>u
'i'awn <i>ficar, permanecer</i>	2	'<1>i'<2>awn
omum <i>saber</i>	2	<1>om<2>um
hum <i>sair, deixar</i>	1	h<1><2>um

5.1 Tempos

Num esforço para manter o uso de terminologia lingüística ao mínimo, eu vou começar dando exemplos usando o verbo **taron** (caçar).

Infixo	Tempo	Exemplo	Tradução (1ª Pessoa)
<ay>	Futuro	tayaron	Eu vou caçar
<iy>	Futuro Imediato	tiyaron	Eu vou caçar daqui a pouco. Eu estou para caçar.
<er>	Gerúndio/Presente	teraron	Eu estou caçando.
<im>	Passado Imediato	timaron	Eu acabei de caçar
<am>	Passado	tamaron	Eu cacei.
	Particípio	tolaron	Eu havia caçado.

Nota #5.2: Existem formas alternativas dos dois tempos futuros que são <isy> e <asy>. Eles são usados (opcionalmente) para indicar determinação, vontade de que a ação ocorra: **Oe tsw<isy>ayon.** *Eu (com certeza) vou voar logo.*

Nota #5.3: O Na'vi pode formar combinações substantivo-verbo ou verbo-verbo. Quando isso ocorre, as regras de posicionamento de infixos aplicam-se apenas ao verbo principal. Exemplos:

⁵ Essa nota só faz sentido na língua inglesa, onde *ser, haver, existir e estar* são todos representados pelo verbo *to be*. A nota foi mantida pelo respeito à integralidade da tradução

ral significado + peng dizer → **ralpeng**
 yom comer + ting dar → **yomting**

interpretar
 alimentar

ralp<1><2>eng
 yomt<1><2>ing

5.1.1 Contrações Especiais

Alguns verbos ficam meio estranhos quando usados em certos tempos. Quando isso ocorre, contrações são usadas para facilitar a pronúncia e deixá-los mais agradáveis.

Considere as seguintes circunstâncias com **plltxe** falar e **frrfen** visitar.

Eu tenho dito **Oe ptxe** e não plltxe

Você está visitando **Nga frrfen** e não f<er>rifen ou f<er>fen

A diferença nas formas é devido à tônica da palavra. Infixos nunca afetam a tonicidade do verbo, logo, no caso de **plltxe**, há a contração do **l**; mas em **frrfen**, a contração do **r** iria afetar a tonicidade, logo é proibido, e você acaba recaindo na palavra original.

5.1.2 Infixos Compostos

Para formar tempos compostos, você usa infixos compostos:

Infixo	Combinação	Significado ⁶	Exemplo
<aly>	ay + ol	Futuro do particípio	Oe y<aly>om ser nga pähem trray. <i>Eu terei comido antes de você chegar amanhã.</i>
<ary>	ay + er	Futuro do gerúndio	Po s<ary>op trray. <i>Eu estarei viajando amanhã.</i>
<ily>	iy + ol	Futuro imediato do particípio	Oe tsaheyl s<ily>i ikranur <i>Eu logo terei me unido ao ikran.</i>
<iry>	iy + er	Futuro imediato do gerúndio	Nga tsw<iry>ayon mi saw. <i>Você logo estará voando no céu.</i>
<irm>	im + er	Pretérito Imperfeito Recente	Oe p<irm>lltxe ngaru tsateri <i>Eu estava falando com você há pouco sobre isso.</i>
<ilm>	im + ol	Passado imediato do particípio	Pol ultxar<ilm>un tawtuteti. <i>Ela havia encontrado uma pessoa-do-céu agora há pouco</i>
<arm>	am + er	Pretérito Imperfeito	Oel v<arm>irä 'upxaret. <i>Eu estava espalhando a mensagem.</i>
<alm>	am + ol	Passado do particípio	Fol fp<alm>il teri fmawn. <i>Eles haviam pensado sobre as notícias.</i>

Todos estes ainda ocupam <1>, logo, você pode combiná-los com modos, se desejar.

5.2 Modos

A definição de modo é bem direta. Se você está feliz ao fazer o verbo, ou a ação lhe causa prazer, use <ei>, e se você estiver chateado, bravo, ou com nojo, use <äng>. Lembre-se que eles vão no lugar <2>:

Eu eston voando (eba!) **Oe tsw<er>ay<ei>on**

Eu vou parar (droga!) **Oe ft<ay><äng>ang**

⁶ Os nomes foram criados durante a tradução para facilitar o aprendizado. Não devem ser considerados oficiais.

Esse infixo também indica o futuro do pretérito (possibilidade incerta):

Eu retornaria se eu pudesse ficar mais **Oe t<iv>ätxaw txo oe tsivun 'i' awn nulkrr.**
Você me contaria a verdade? **P<iv>eng nga-l oe-ru tingay-it srak?**

O infixo também é usado com verbos em sentenças após **fte** para que e **fteke** para que não.

Eu estou vindo (para que [possa]) ajudar você **Oe z<er>a'u fte oel srung s<iv>i ngat.**

Por último, o infixo é usado com construções com **tsni**. V. Seção 8.1.4

5.4.1 Infixos compostos de <iv>

Bem-vindo à seção mais difícil do guia. A parte mais difícil não será escrever em Na'vi, mas sim, interpretar e traduzir para o Português. Nessas combinações, o <iv> indica a possibilidade, enquanto o outro infixo indica o tempo:

Infixo	Combinação	Significado	Exemplo
<iyev> <iyev>	iv + iy	Possibilidade no Futuro	K<iyev>ame <i>Que (eu) veja (você) no futuro novamente.</i>
<ilv>	iv + ol	Possibilidade no Passado (particípio)	Nirangal oe k<ilv>a fo-hu <i>Ah, se eu tivesse ido com eles.</i>
<irv>	iv + er	Possibilidade no Presente	Txo oe k<irv>ä po-hu, nga l<iv>u nitram. <i>Se eu estivesse indo com ele, eu estaria feliz.</i>
<imv>	iv + am iv + im	Possibilidade no Passado (passado)	Txo ayoe t<imv>aron nga-hu, ke fl<iv>ä nga. <i>Se eu tivesse caçado com você, você não teria tido sucesso.</i>

Dica: **Nirangal** é usado para indicar desejos inalcançáveis, you desejos os quais quem fala considera inalcançáveis (*Ab, se...*) e leva apenas <ilv> ou <irv>.

⁷Deve-se notar que o "condicional" em Na'vi é bem difícil, uma vez que todos os textos até agora publicados facilitam a compreensão do Na'vi para anglófonos, cuja gramática é bem diferente das línguas latinas (como o Português).

Por ora, aqui vão alguns exemplos:

Se ele estivesse aqui, eu contaria a verdade a você

Txo po l<iv>u fitseng, po p<iv>eng nga-ru tingay-it

Ab se eu estivesse indo com você

Nirangal oe k<irv>ä nga-hu

Se você não estivesse comendo quando havíamos chegado, nós poderíamos ter cozinhado algo

Txo nga ke y<ilv>om krr a ayoe p<ilv>ähem, ayoeng-il ts<ilv>um 'i' em 'uo-t.⁸

Para **krr a**, veja seção 8.1.2

⁷ Essa seção foi reescrita para acordar com o português, uma vez que a dica apresentada aqui originalmente era útil para o inglês apenas.

⁸ Essa frase foi corrigida do original por AuLekeye`ung, do IRC de learnnavi.org

5.5 Criando Verbos

O verbo auxiliar **si** pode acompanhar outros substantivos para formar verbos derivados em Na'vi:

nari olho → **nari si** *tomar cuidado, ficar alerta*

eltu cérebro → **eltu si** *prestar atenção*

uvan jogo → **uvan si** *jogar, tocar*

Todos os infixos vão em **si**, e quando uma sentença tem um verbo **si**, objeto leva a terminação dativa: **Qe uvan si ay+au-ru.** *Eu toco os tambores.*

Dica: Se você está preocupado com o dativo ali, pense em "X si Y" como "execute a X-atividade em/para Y."

Nota #5.5: Quando dois **i**'s ficam juntos por causa dos infixos, nenhuma contração ocorre. Ao invés disso, insere-se **y** entre eles. Considere **irayo si agradecer.** Você agradece alguém porque você está grato ou feliz com o que a pessoa fez ou disse. Logo, você empregaria o infixo **<ei>**: **Qe irayo seiyi nga-ru.** *Eu agradeço a você.*

Dica: Você agradece *a* alguém, logo, esse "alguém" é objeto indireto. Note que você não usa o ergativo no sujeito, assim como em **zene** e **tsun**. Se você não gosta do dativo, simplesmente diga **irayo obrigado.**

Nota #5.6: Em muitos casos **si** pode ser traduzido como "fazer", mas não pode ser usado como verbo por si só. O mais próximo que existe para "fazer" é **txula** *construir* e **ngop** *criar*.

5.6 O Infixo "si mesmo(a)" <äp>

Não existe palavras para *eu mesmo, você mesmo*, etc, em Na'vi. Eles são formados pelo infixo **<äp>**, que é usado numa posição especial <0>, que vem antes de <1>. Considere **yur** *lavar* e **tse'a ver.**

Eu me lavo

Qe y<äp>ur

Você irá lavar-se

Nga y<äp><ay>ur

Eles viram a si mesmos (eca!)

Ay+fo ts<ap><am>e'<äng>a

Nota #5.7: **Tse'a** significa *ver* no sentido literal. **Kame** significa *ver*, no sentido espiritual, ou *Ver*, com v maiúsculo.

5.7 O Infixo Causativo <eyk>

Esse infixo, que também ocupa a posição <0>, é usado na construção "*forçar/obrigar*". Nessa construção, aquele que é "forçado/obrigado" é posto no dativo:

Isso the faz pensar.

Tsa-l fp<eyk>il nga-ru. E não nga-ti

Ele me fez construir.

Po-l oe-ru tx<eyk>ula tsat. E não oe-ti.

Também pode ser usado para permitir que verbos que não levam objetos diretos em Na'vi levem objetos diretos. Compare:

<i>Eu começo</i>	<u>Oe sngä'i</u>	Não há objeto direto
<i>Você começa o jogo</i>	<u>Nga-l sng<eyk>ä'i uvan-it</u>	Há objeto direto
<i>Nada irá mudar</i>	<u>Ke'u l<ay>atem</u>	Não há objeto direto
<i>O mal muda você</i>	<u>Ti-kawng-il l<eyk>atem nga-t</u>	Há objeto direto

Nota: #5.8: Esses tipos de verbos são chamados de intransitivo. Alguns são estritamente transitivos (necessitam de um objeto direto), e outros podem ser ambos, dependendo do contexto. Eis a lista de verbos que sabemos ser intransitivos:

<u>hahaw</u> <i>dormir</i>	<u>latem</u> <i>mudar</i>
<u>sngä'i</u> <i>começar, iniciar</i>	<u>syaw</u> <i>chamar</i>
<u>tätxaw</u> <i>retornar, voltar</i>	<u>tem</u> <i>atirar</i>
<u>tsun</u> <i>poder, ser capaz</i>	<u>yomting</u> <i>alimentar</i>
<u>zene</u> <i>ter de, precisar</i>	

Nota #5.9: É útil pensar nos verbos **si** como intransitivos, mas lembre-se que quando se trata de objetos diretos, eles têm suas próprias construções (veja seção 5.5). Apenas use **<eyk>** quando você especificamente quer indicar o significado de "forçar/obrigar". Além disso, como o objeto direto deles leva o dativo, a pessoa forçada leva o acusativo:

Eu faço você escrever um livro **Oe-l pamrel s<eyk>i nga-ti puk-ur.**

5.8 Imperativo

Para ordenar alguém a fazer algo, você pode tanto usar o verbo sem infixos, ou usar o infixo **<iv>**:

Vá embora! **Kä neto!** ou **K<iv>ä neto!**
Proteja os Omatikaya **Hawn Omatikaya-ti** ou **Omatikaya-ru ti-hawnu s<iv>i.**

A primeira sentença uma construção direta. A segunda é uma construção com o verbo **si** usado com o substantivo **tihawnu**. E é isso que Eytukan diz a Neytiri durante o filme.

5.8.1 Imperativo Negativo

Existem algumas maneiras de se negar um comando. Por exemplo, o mais imperativo, e mais útil é com **rä'ä**:

Não seja medroso **Txopu rä'ä si!**
Não seja um tolo **Skxawng rä'ä lu!**

Para uma ordem menos imperativa, mais suave, use **zenke**. Isso indica a implicação de uma obrigação:

Você está saindo! Você não deve ir. **Nga h<er>um! Nga zenke k<iv>ä.**
 Note a diferença entre esse e **Nga ke zene k<iv>ä** *Você não precisa ir*

5.9 Tempo vs. Aspecto (Opcional)

Eu não vou marcar a sílaba tônica nas palavras nessa seção, e antes de começar, quero enfatizar que essa seção é completamente opcional. Mesmo que você queira aprendê-la, eu

sugiro que você nem passe os olhos antes de ter lido o capítulo 8 completamente. Essa seção tem um pouco de terminologia linguística; não tem outro jeito.

Olhando as seções 5.1 e 5.1.2, eu agrupei todos os infixos e os chamei de tempos. Isso não é completamente correto, apesar dos exemplos são aproximações razoáveis de grande parte das situações possíveis. Os infixos , <er>, e <arm> não são tempos. São aspectos.

A primeira coisa a se notar é que o objetivo do tempo é relacionar um período de tempo a outro. Na frase **Oe y<am>om ttram krr a nga p<am>ähem** *Eu comi ontem quando você chegou*, você está relacionando dois eventos que aconteceram no dia anterior ao presente. Além disso, você está relacionando dois eventos sob um aspecto temporal a outro, visto do seu tempo presente. (ambos aparecem no mesmo tempo no seu passado). Você está vendo os eventos duma perspectiva externa. O aspecto é usado, para indicar o... aspecto de um evento de um ponto de vista interno. Usando o exemplo acima novamente, se disséssemos **Oe yom ttram krr a nga pähem**, estamos fisicamente naquele momento, ao invés do presente. O aspecto é chamado perfeito, significando que ele te põe no momento, mas ainda vê a ação como completa, quando vista daquele momento. Para adentrar-se ainda mais na ação, existe o aspecto pretérito perfeito <arm>. Isso te aproxima da ação. Considere as diferenças na historinha a seguir:

Ttram *oe taron*. **Na** *oe t<arm>aron*, **oel** *tse'* a **palulkanit**. **Oe** *txopu si* há **oe** *tul* **neto**. **Tengkrr** *oe t<arm>ul*, **oel** *tse'* a **futa Neytiri** **tsw<arm>ayon** *ulte* **oe** *poru syaw*. **Po** *kkä* **ulte** 'awsiteng **moe** *tätxaw* **ne Kelutral**.

Ontem eu caçei. Enquanto eu caçava, eu vi um thanator. Eu estava com medo, então eu corri. Enquanto eu estava correndo, eu vi Neytiri voando e chamei a ela. Ela desceu e, juntos, retornamos à Hometree.

Tolaron estabelece o tempo e o evento principal como um todo.

Tarmaron nos põe no evento principal e permite explorar o que ocorre.

Tsole'a, **txopu soli**, **tolul**, e **kolka** são o que acontece durante o evento principal.

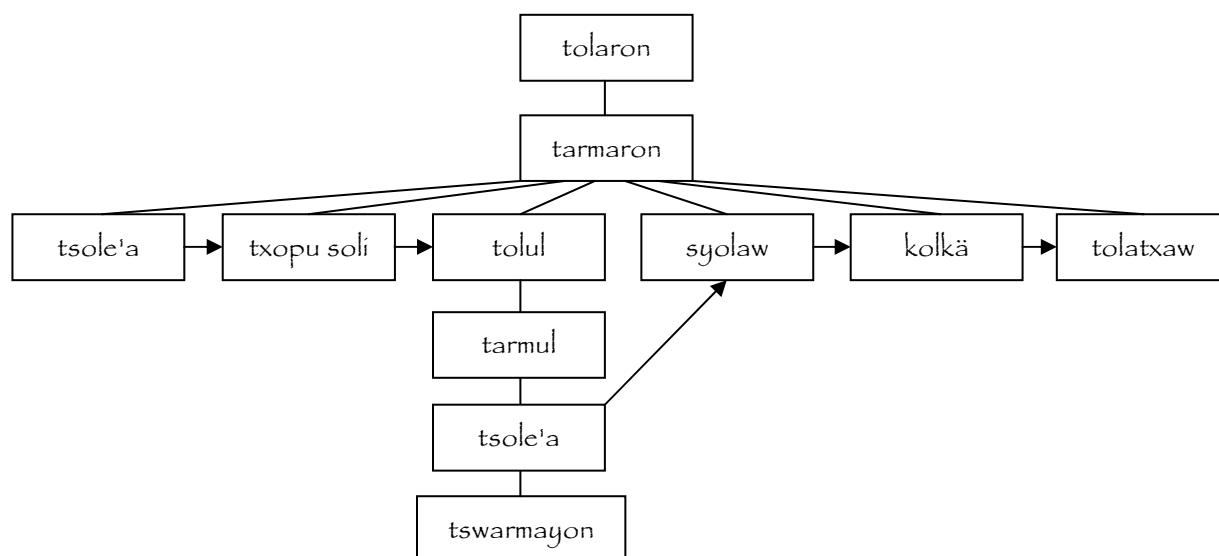
Tarmul nos põe dentro de um evento secundário, dentro do evento principal.

Tsole'a é o que acontece dentro do evento secundário

Tswarmayon nos põe dentro do que acontece dentro do evento secundário

Syolaw nos tira do evento, nos devolvendo ao evento principal.

Tolätxaw completa o evento principal



Agora compare essa história com algo similar:

Trram oe t<am>aron, oel ts<am>e' a palulkanit ulte t<am>ätxaw ne Kelutral.

Ontem eu caçei, eu vi um thanator e retornei à Hometree

Na primeira história, soa como se você estivesse lá no chão com o narrador, você experiencia as coisas como ele experienciou. A segunda soa mais desvinculada e clínica, como se alguém estivesse lendo uma lista de fatos: filme versus foto. Você não sabe, na segunda história, como os eventos se relacionam uns aos outros. Você viu o thanator durante a caçada? Foi a razão de você ter retornado à Hometree? Ou são eventos separados que aconteceram em horários diferentes ontem? Não se sabe sem mais informação.

Capítulo 6: Adjetivos e Advérbios

6.1 Adjetivos

Quando você descreve algo com o verbo *ser*, é bem simples:

O sol é amarelo **Tsawke lu rim**
Os céus são azuis **Saw lu ean**
A garota é bonita **Tute lu sevin**

Quando você não usa **lu**, você deve usar **-a-** no lado do adjetivo próximo ao substantivo que ele modifica:

sol amarelo **tsawke a-rim**
céus azuis **ean-a saw**
noite bela **lor-a txon**

Dica: **lor** é usado para se descrever coisas, enquanto **sevin** é usado para descrever uma pessoa.

Nota #6.1: Quando o adjetivo começa com **a**, ocorre a contração:

galho grande **apxa vul** e não *apxa-a vul*

6.1.1 Criando Adjetivos

O prefixo **le-** é usado para criar adjetivos:

trr dia → **letrr** *diariamente*
fpom paz, bem estar → **lefpom** *feliz, apaziguado*

Nota #6.2: Use **lefpom** para descrever coisas. Para pessoas, use **nitram**. E para descrever seu estado interno, use **'efu sentir**. **Oe 'efu som** *Eu estou quente* (estou com calor).

Nota #6.3: Quando um adjetivo com **le-** vem antes do substantivo que ele modifica, ponha um **a** como a regra diz. Mas quando ele vem depois, o **a** é substituído pelo **le-**, que já indica o seu papel:

animal perigoso **lehrrap-a ioang** ou **ioang lehrrap**

6.1.2 O Infixo Particípio Ativo <us>

Esse infixo, que é usado no local <1>, é usado para criar uma locução adjetiva do formato "X que faz Y":

tswayon voar → **tsw<us>ayon** *voador* **tswusayon-a ikran** *o ikran que voa* (voador)
fyawintxu guiar → **fyaw<us>intxu** *guiador* **atan a-fyawusintxu** *luz que guia* (guiadora)

NtD: Note que "guia" (pessoa que guia) seria **fyawintxu-yu**

6.1.3 O Infixo Particípio Passivo <awn>

Esse infixo, usado na posição <1>, é usado para criar uma locução adjetiva do formato "X que foi Y"

tungzup *deixar cair, derrubar* → **t<awn>ungzup** *caído, derrubado*
tawnungzup-a txewk *porrete caído, derrubado*
sop *viajar* → **s<awn>op** *viajado* **tute a-sawnop nĩtxan** *pessoa bem viajada*

Dica: Lembre-se que são adjetivos, logo, **-a-** é necessário.

6.2 Advérbios

Não há muito a dizer sobre advérbios, a não ser como derivá-los. Use o prefixo **ni-** para fazê-lo:

o substantivo **tĩngay** *verdade* → **nĩngay** *verdadeiramente*

o adjetivo **ftue** *fácil* → **nĩftue** *facilmente*

Dica: Não pense "advérbio" quando você ve **nĩ**. Existe, por exemplo **nĩn olbar** (*para*)...

6.2.1 Advérbios de Modo

Para descrever o modo com o qual você faz algo, combine **ni-** com **fya'o** e o adjetivo apropriado. Como exemplo, considere **po poltxe nĩlaw**. Isso pode ser traduzido como *Ela disse claramente*, ou *Claramente, ela disse*. É ambíguo. No entanto, **po poltxe nĩfya'o a-law**, não é ambíguo: *Ela disse claramente (com clareza)*. Mais exemplos:

letrrrtrr *ordinário* → **nĩfya'o letrrrtrr** *de modo ordinário*

hiyik *engraçado/estranho* → **nĩfya'o a-hiyik** *de modo engraçado/estranho*

Capítulo 7: Adpostos e outros Prefixos

7.1 Adpostos

Adposto é só uma palavra chique para algo que pode aparecer antes ou depois de uma palavra, de acordo com a decisão de quem fala. Eles podem representar vários tipos diferentes de palavras. Em Na'vi, adpostos que vem antes das palavras que elas complementam são entidades separadas e distintas. Se elas vêm após as palavras que elas complementam são afixadas a estas como sufixos. Por exemplo, a palavra *e si* pode ser usada da seguinte forma:

Ontu si kinam *nariz e Joelho*
ay+li'u horensi *palavras e regras*

Nota #7.1: *si* é usado para conectar duas coisas. Para conectar duas sentenças, use **ulte**.

Aqui está a lista de adpostos, marcadas com lenição (+) ou não (-):

Adposto	Significado	Adposto	Significado
ão-	sob	na-	que nem
eo-	ante, antes	ne-	a (para)(direção)
fa-	com (por meio de)	nemfa-	dentro
fkip-	no meio lá em cima	pxaw-	ao redor (de)
fpi+	pelo (benefício de...)	pxel-	assim como
ftu-	de(direção)	pximaw-	imediatamente após
hu-	com, junto de	pxisre+	imediatamente antes
ilã+	por, seguindo, através	ro+	em (lugar)
io-	acima	rofa-	junto a
ka-	do outro lado	sin-	em, sobre
kip-	entre	sre+	antes (tempo)
kxamlä-	através	ta-	de
lok-	perto (de)	takip-	vindo do meio
luke-	sem	tafkip-	do meio lá em cima
maw-	depois (tempo)	teri-	sobre, relativo a
mi+	em, dentro de	uo-	atrás, por detrás
mikan-	entre	vay-	até
mungwrr-	exceto	wä+	contra

NtD: **fkip-** significa, exatamente "entre vários objetos/pessoas num lugar elevado"⁹

Nota #7.2: A lenição ocorre apenas se o adposto precede a palavra. O adposto **ilã** pode ter a tonicidade em ambas as sílabas.

Nota #7.3: Com verbos de movimento, **ne-** pode ser omitido caso o destino venha depois do verbo

⁹ Confirmado por AuLekeye`ung do IRC de learnnavi.org

7.2 Outros prefixos

Esses prefixos normalmente são afixados à frente da palavra que eles modificam. Você já viu alguns (seção 2.1).

A lista a seguir também aponta a lenição ou não:

Prefixo	Significado
ay+	plural
fi-	esse/essa
fay+	esses/essas
fra-	todos
me+	par
pxe+	trio
tša-	aquele/aquela
tsay+	aqueles/aquelas

7.3 Perguntas

Palavras interrogativas podem ser formadas com a partícula **-pe+**. Como indicado, ela pode ser usada como prefixo ou como sufixo, sendo que como aquele causa lenição:

Na'vi	Português
peu, 'upe	o quê? (que coisa?)
pesu, tupe	quem?
pefya, fyape	como?
pehem, kempe	o quê? (que ação?)
pehrr, krrpe	quando?
pelun, lumpe	por que?
peseng, tsengpe	onde?
polpxay, holpxaype	quanto? (contável)
pimtxan, himtxanpe	quanto? (não contável)

Nota #7.3: Quando a pergunta pode ser respondida com sim/não, a frase interrogativa deve terminar em **srak(e)**; e para indicar *não é?* ou *né?*, use **kefyak**:

Como você sabe disso? **Fyape nga-l omum fi'u-ti?**
Você construiu isso? **Txula nga-l fi'u-t srak?**
Essa é a verdade, não é? **Tša lu tingay kefyak?**

Nota #7.4: Essas palavras podem apenas introduzir orações interrogativas. Se você quiser usar *o quê*, *quem*, *quando*, *onde* no meio de uma sentença, como um advérbio, você deve usar outras palavras (capítulo 8)

7.4 Os sufixos -tsyìp e -vi

-tsyìp é usado para marcar o diminutivo, e pode ser aplicado para substantivos, pronomes e nomes próprios. Pode ser usado para expressar afeto (como um avô chama seu neto de "netinho") ou para insultar alguém (como chamar um guerreiro de "gerrueirozinho"), ou ainda como autodepreciação ("Você é muito mais forte que euzinho aqui.")

-vi indica parte de um todo, ou a porção de algo. Não pode ser usado tão livremente quanto -tsyìp. Compare:

<u>ul</u>traltsyìp	arbusto
<u>txe</u>pvi	faísca
tsmuk<u>e</u>tsyìp	irmãzinha
at<u>a</u>nvi	raio de luz

Capítulo 8: Sentenças

Até agora, eu escrevi as palavras na mesma ordem que elas apareceriam em Inglês. No entanto, a ordem das palavras, em Na'vi, é relativamente irrestrita. Por exemplo, a frase: *A criatura com o grande coração é boa* poderia ser escrita assim:

Swirä	txe'lanhu	a-fkew	siltsan	lu
<i>criatura</i>	<i>coração com</i>	<i>forte</i>	<i>boa</i>	<i>é</i>

Nota #8.1: Quando você diz em Na'vi o que seria uma frase preposicional, o substantivo nunca leva um sufixo:

Eu estou falando com o guerreiro **Oe p<er>lltxe hu tsamsiyu.**

Há restrições na ordem das palavras, no entanto

1. Pronomes possessivos devem aparecer imediatamente ao lado do que é possuído:

Lor	mokri	pe-yä	lu.
<i>bela</i>	<i>voz</i>	<i>dela</i>	<i>ser</i>

A voz dela é bela

2. Adjetivos e advérbios devem aparecer imediatamente ao lado dos substantivos e verbos que modificam:

Fra'u-ti	omum	silronsem-a	'ite-l
<i>tudo</i>	<i>saber</i>	<i>esperta</i>	<i>filha</i>

A filha esperta sabe tudo

3. Ao negar um verbo, **ke** vem antes deste:

Ke	new	oe-l	futa	nga	k<iv>ä.
<i>não</i>	<i>querer</i>	<i>eu</i>	<i>que</i>	<i>você</i>	<i>ir</i>

Eu não quero que você vá

4. Também, a parte da sentença à qual você quer dar mais ênfase/significado deve ir pro final. A partícula **nang** usada para expressar surpresa também vai sempre no fim.

8.1 Sentenças Complexas

Quando duas sentenças são unidas, mantenha as palavras de cada sentença no seu respectivo lado da conjunção:

F<ay>rifen	oe-l	nga-ti	ulte	oeng	'awsiteng	käm<ay>akto
<i>Visitar(FUT)</i>	<i>eu</i>	<i>você</i>	<i>e</i>	<i>nós</i>	<i>juntos</i>	<i>cavalar(FUT)(AFORA)</i>

Eu vou visitar você e juntos cavalgaremos afora.

8.1.1 O Pronome "a"

Esse pronome pode ser traduzido como *que*. É usado para modificar um substantivo quase como o adjetivo **a**, exceto que o "adjetivo" é agora uma frase, e o pronome é uma entidade separada:

Oe-l	<am>omum	olo'eyktan-ita	t<im>erkup.
<i>Eu</i>	<i>conhecer(PAS)</i>	<i>líder.de.clã que</i>	<i>morrer(PAS-REC).</i>

Eu conheci o líder de clã que morreu.

Nota #8.2¹⁰: Em inglês, *that* nem sempre é escrito, porém em Na'vi, deve sempre estar explícito.

Fpel' **ay+nga-l** **oe-r** **fitxan** **niftxavang** **a 'upxare-t** **stawm**
enviar(PART) *vocês* *a mim* *tão* *apaixonadamente* *que mensagem* *ouvir(PART)*
oe-l
eu.

Eu ouvi a mensagem que vocês me mandaram tão apaixonadamente.

Você também pode usar esse pronome junto com o infixos <er> como uma alternativa ao <us>. Compare:

Toruk a-h<us>awah lu mi lehrrap. **Toruk a h<er>ahaw lu mi lehrrap.**

Ambas podem ser traduzidas como *Um toruk dormindo ainda é perigoso.*

8.1.2 Quando

Quando, em sentenças não interrogativas é **a krr** ou **krr a** dependendo na oração que ela modifica:

Nga p<am>ähem **a krr, fitseng** **oe** **ke** **l<am>u.**
 você chegar(PAS) quando aqui eu não estar(PAS)

Quando você chegou aqui, eu não estava.

H<am>um oe krr a nga z<am>a'u
sair(PAS) eu quando você vir(PAS)

Eu saí quando você veio

Dica: Você pode usar **a krr/krr a** sob sua tradução literal de *no tempo em que*.

8.1.3 As várias faces de fi'u

Por si só, **fi'u** significa *essa coisa*:

Essa coisa está quente **Fi'u lu som.**

Ele comen essa coisa **Po-l yom fi'u u-t.**

Mas quando **fi'u** é usado junto com **a**, existem duas formas especiais:

fi'u a → **fwa**

fi'u-t a → **futa**

Esses não têm tradução literal. Servem como marcadores para frases que vêm a seguir.

Considere:

Law lu oe-ru fwa nga-l new z<iv>a'u awngahu.

claro estar a mim isso você querer vir conosco

É claro pra mim que você quer vir conosco

O que você está dizendo é literalmente: "Isso *você quer vir conosco* é claro pra mim."

Isso também pode ser aplicado a frases preposicionais quando a coisa depois da preposição é mais do que apenas um nome.

¹⁰ Essa nota é exclusiva à língua inglesa

*sem começar a chorar
exceto que eu não posso vir*

**luke fwa sngä'i tsng<iv>awvik
mungwrr fwa oe ke za'u**

Note que no primeiro exemplo acima, **sngä'i** é usado como verbo modal, e por isso leva o infixos em **tsngawvik**.

Você já viu como **futa** pode trabalhar com o verbo modal **new**, mas aqui tem outro exemplo:

Omum	oe-l	futa	tì-fyawintxu-ri	oe-yä	p<er>ey
<i>saber</i>	<i>eu</i>	<i>isso</i>	<i>guia</i>	<i>meu/minha</i>	<i>estar esperando</i>

ay+nga **nìwotx.**
vocês *todos*

Eu sei que vocês todos estão esperando minha guia.

O que você está dizendo é literalmente "Eu sei algo" e esse *algo* é *vocês todos estão esperando minha guia*.

Nota #8.3: Há formas alternativas de **fwa** e **futa** que podem ser usadas depois que o tópico ao qual fazem alusão tenha sido estabelecido, que são **tsawa** e **tsata**. É parecido com a distinção, em inglês, entre *it* e *that*, mas não é sempre clara, e a escolha dessas formas cabe ao critério de quem fala.

8.1.4 Tsnì, o outro "Que"

Com verbos como **ätxäle si** *requisitar* e **silpey** *esperar (ter esperança)* você não pode usar **fwa** ou **futa**, uma vez que os verbos são intransitivos:

Eu creio que você vai ficar conosco **Oe silpey tsnì nga '<iv>i'awn awngahu.**

Eu peço que ele o dê a ela. **Oe ätxäle si tsnì po-l t<iv>íng tsa-ti poer.**

Note que o subjuntivo está aqui por causa das possibilidades. Também é importante que uma das "coisas" na qual se crê podem funcionar como sentenças por si só. Se o objeto direto fosse simples, você usaria a construção normal:

Eu o pedi **Oe ätxäle s<am>i tsa-ru.**

8.1.5 Onde/Aonde

Construções "(a)onde" são feitas com o substantivo **tseng(e)** *local, lugar*. Existem diferentes maneiras de se dizê-las. Se você está dizendo *onde*, simplesmente use *o lugar que*. Se você está dizendo *aonde*, você precisa de um auxiliar (como **futa** ou **fwa**) para substituir o pronome *a*; nesse caso, usando o pronome *aquilo(lá)* **tsa**. Considere os exemplos:

Oe-l	ke	omum	tsenge-t a	po	tok.		
<i>Eu</i>	<i>não</i>	<i>saber</i>	<i>onde</i>	<i>ela</i>	<i>estar</i>		
<i>Eu não sei onde ela está</i>							
Oe	tsa-ne	ke	tsun	z<iv>a'u	a tseng-it	nga-l	k<er>ä.
<i>Eu</i>	<i>lá a</i>	<i>não</i>	<i>poder</i>	<i>vir</i>	<i>aonde</i>	<i>você</i>	<i>estar indo.</i>
<i>Você está indo aonde eu não posso ir</i>							

No primeiro exemplo, você está basicamente dizendo *Eu não sei o lugar que ela está*.
 No segundo exemplo, você diz "Eu não posso ir *lá*", onde *lá* é o lugar [que] você está indo

Dica: Lembre-se que **tsenget** e **tsengit** devem sempre estar no mesmo lado de **a** que o ergativo, pois são partes daquela oração. Aqui está outro exemplo:

Fo-1 **ts<am>e'a** **tseng-it a** **k<am>ä** **tsa-ne oe.**
Eles viram onde ir para lá eu.
Eles viram aonde eu fui.

8.1.6 Como e por que

Não existem formulações oficiais para essas palavras quando não são usados em perguntas, mas a grande maioria usa **fy'a'o a** o modo que para *como*, e **oeyk a** a razão que para *porque*.

Omum **nga-l** **fy'a'o-t a** **fko-l** '**<iv>em** **fi'u-t** **srak?**
saber você o modo que alguém iria cozinhar essa coisa sim/não?
Você sabe cozinhar isso?

Fo-1 **omum** **oeyk-it a** **nga** **ftia** **nìtxan** **fratrr.**
eles saber a razão que você estudar muito todo dia
Eles sabem porque você estuda muito todos os dias.

8.2 Concatenando Sentenças

Quando suas orações adjacentes têm o mesmo sujeito, você pode omitir o sujeito na segunda.:

Zene **nga** **k<iv>ä** **tseng-it a** **tsa-ne** (nga) **new** **k<iv>ä.**
dever você ir onde para lá querer ir.
Você deve ir aonde você queira ir.

A mesma regra se aplica a objetos diretos, quando puderem ser inferidos do contexto:
Eu vi algo [que] eu queria **Oe-1** **tse'a** **'uo-t a** (oe tsat) **new.**

Capítulo 9: Construções Especiais

9.1 Qual é seu Nome?

Em Na'vi, você não pergunta o nome da pessoa literalmente. Ao invés disso, você usa o pronome geral **fko** *alguém*: **Fyape fko syaw nga-r** *Como alguém chama você?*
Sua resposta seria **Oeru syaw fko** _____. *Me chamam de* _____.

Nota #9.1: Você *chama a alguém*, e por isso o uso do dativo.

Dica: Use **nga-ru tut** para perguntar *E você?/E o seu?*

9.1.1 Ma

Ma é um vocativo, usado para se referir a alguém especificamente. Não possui tradução literal e serve apenas para produzir efeito:

Jake **Ma Jake**

É posto antes do substantivo que modifica, e antes de quaisquer outras palavras que modificam-no.: *meus amigos* **ma oeyä eylan**.

Se você tem mais de um substantivo ao qual se refere, diga **ma** apenas uma vez: *irmãos e irmãs* **ma smukan si smuke**.

Dica: Se ajudar, pensem em **ma** como *ó*: *Ó meus amigos*.

9.1.2 O outro "Ma"

Com palavras que representem grupos de pessoas, como **olo'** *clan*, **frapo** *todo mundo*, etc. você pode se dirigir a eles com **ma** ou com **-ya** usado como um sufixo:

Trr lefpom ma Amerika	<i>Bom dia América!</i>
Kaltxi frapo-ya	<i>Olá, todo mundo</i>

Não se aplica a plurais (ex. ay+sute-ya), e se você não quiser usá-lo, **ma** serve para tudo.

9.2 Existe

Existir é formado com o verbo **lu** no início de uma frase:

<i>Existem árvores na floresta</i>	lu ay+utral mi+na'ring
<i>Não têm havido chuva</i>	Ke lu tompa
<i>Logo haverá um novo dia</i>	L<iy>u mip-a trr

9.3 Eu te amo

A palavra para *amor*, **tiyawn** vem do adjetivo **yawn(e)** *amado*. Mas você não pode fazer uma construção com **si** para *amar*. Ao invés disso, *Eu te amo* é **Nga yawne lu oe-r**, que é traduzido como *Você é amado para mim*.

9.4 Como se diz "x" em Na'vi?

Literalmente traduzido como "em-Na'vi x se torna o que?", a frase é **X niNa'vi slu'upe?**

9.5 Ter

Não existe uma palavra em Na'vi para o verbo *ter*. Ao invés disso, usa-se uma construção especial envolvendo **lu** no início da frase: **Lu oe-ru ätxäle** *Eu tenho um pedido*. Se comporta como "existir" acima: "Existe um pedido para mim".

9.6 Vamos! (Ko)

Ko é uma partícula usada para solicitar concordância: *né? não é verdade? você não concorda?* (compare com **kefyak** na Nota #7.3). Para dizer "vamos verbo", ponha-o após o verbo:
Vamos cavalgar! **Makto ko!**
Certo, vamos usá-lo **Tam, tsa-t sar ko.**

9.7 Cheio de Alegria

Isso é mais uma gíria do que uma construção especial, mas é interessante, então eu estou incluindo-a aqui.

É basicamente uma construção **si** com o adjetivo **teya** *cheio*, com o significado implícito de *com alegria/satisfação/felicidade*:

Fwa sute a-txan fitxan ft<er>ia li'fya leNa'vi oe-ru teya si.
Que pessoas muitas tanto estar estudando idioma Na'vi me enche.
(O fato de) que muitas pessoas estão estudando o idioma Na'vi me enche de alegria.

9.8 Comparações

Na'vi não tem comparativos sintético como em português (A é maior que B). Ao invés disso, usa-se **A to B lu adj**:

Um toruk é maior que um ikran. **Toruk to ikran lu apxa.**

Superlativos são formados com **frato**:

Essa árvore é a maior **Fi-utral frato tsawl lu**

Existem palavras para *o melhor* **swey** e *o pior* **'e'al**.

Nota #9.2: Nesta expressão, **to** se comporta como um adposto e pode ser usado como tal. Por isso **Toruk ikranto lu apxa** significaria o mesmo que o primeiro exemplo acima. Só tente não usar uma ordem de palavras ambígua.

9.9 Boa sorte/Esteja bem

Não é uma construção tão especial, uma vez que é uso idiomático de uma palavra.

Começemos com:

Boa sorte! **Lrrtok nga-r!** ou
 Aylrrtok nga-ru, com um **livu** implícito.

A tradução literal seria "sorriso para você" e "(que haja) sorrisos para você", respectivamente. Se você quer desejar alguém "boa sorte com algo", então use o sufixo topical (seção 4.3):

Boa sorte com aquilo **Tsa-ri nga-ru lrrtok**
Boa sorte com seu amigo **Ng-eyä 'eylan-iri lrrtok nga-ru.**

Literalmente, "Quanto a X sorriso para você".

E se você quiser ser mais pomposo: **X-ri/iri nga-ru lrrtok s<iv>i Nawma Sa'nok!**

Literalmente: "Quanto a X, a Grande Mãe sorri a você!"

Finalmente, para celebrações como "Feliz Aniversário";

Sorrisos para você na sua celebração! **Ftxozä-ri aylrrtok nga-ru!**

9.10 Ou, Seja¹¹

Em Na'vi, você não pode dizer *ou* por si só. Você deve dizer *ou ... ou não*. Isso é obtido com: **ftxey...fuke**:

Ayoe-ru mi yawne l<ay>u nga ftxey nga flä fuke.

para nós ainda amado você será seja você suceder ou não.

Ainda te amaremos, seja você bem-sucedido ou não.

Você irá nos ajudar? **Srake ngal ayoe srung s<ay>i?**

Você irá nos ajudar ou não? **Ftxey ayoe ru srung s<ay>i ngal fuke?**

Não se sabe se **fuke** pode substituir **srak**, apesar de no único exemplo, isso ocorrer. Tome cuidado para não confundir essas afirmações com **txo se**. Por exemplo, se você fosse dizer *Eu não sei se ele está vindo*, o que você na verdade está dizendo é *Eu não sei se ele vem ou não*, logo, **txo** seria imprópriamente usado.

9.11 Negativas

Todas as negativas (exceto comandos, veja 5.8.1) são formados com alguma versão de **ke**:

Partícula	Uso	Exemplo	Notas
ke	advérbio	Oe ke lu 'eveng! <i>Não sou uma criança!</i>	Usado antes do verbo que modifica.
kehe	advérbio	Kehe! Rã'ä 'ampi tsat! <i>Não! Não a toque!</i>	
kea	adjetivo	Oel new kea tompati trray <i>Eu não quero chuva amanhã</i>	ke não é adposto, logo, kea não pode ser usado como "ake".

¹¹ A seção previamente se referia à palavra "wether" em inglês, que não tem tradução literal para o português. Sugerimos que leia a seção inteira para entendê-la.

Porém, o Na'vi tem várias construções que requerem um verbo receber **ke**:

Na'vi	Português	Exemplo
kaw'it	nem um pouco...	Fayutral ke lu tsawl kaw'it <i>Aquelas árvores não são nem um pouco grandes.</i>
kawkrr	nunca	Oe ke k<am>ä nga-hu kawkrr <i>Eu nunca fui com você</i>
kawtu	ninguém	Ke lu kawtu a oe krrn<iv>ekx pohu. <i>Não há ninguém com quem eu iria gastar tempo.</i>
ke'u	nada/nenhum	Ke tawtute ke'u fpx<iv>äkìm fitseng. <i>Nenhuma pessoa-do-céu pode entrar aqui.</i>
vay set	ainda não	Oe-l vay set ke tel ti'eyng-it. <i>Ainda não recebi uma resposta.</i>

Se você souber francês, essas construções devem ser familiares: *ne...personne, ne...rien, etc.*

Exemplos:

$$77 = (1 \times 64) + 13 = (1 \times 64) + (1 \times 8) + 5 = 1 \text{ zam} + 1 \text{ vol} + 5 \rightarrow \text{zamvomrr}$$

$$777 = (1 \times 512) + (4 \times 64) + (1 \times 8) + 1 + 1 \text{ vozam} + 4 \text{ zam} + 1 \text{ vol} + 1 \rightarrow$$

vozamtsizamvolaw

$$10000 = (2 \times 4096) + (3 \times 512) + (4 \times 64) + (2 \times 8) \rightarrow \text{mezazampxevozamtsizamevol}$$

Dica: Se você acabar com dois "m", remova um deles.

Traduzindo, é ainda mais fácil:

$$\text{zamtsivosing} = \text{zam} + \text{tsivo} + \text{sing} = (1 \times 64) + (4 \times 8) + 4 = 100$$

Falando nisso, se você quer dizer um número maior que **kizazamkivozamkizamkivohin**, você tem problemas. 32767, se você está curioso.

10.3 Números Ordinais

Para números ordinais (1°, 2°, 3°, etc), existe o sufixo **-ve**. As formas, no entanto, são irregulares:

Na'vi	Português	Notas	Na'vi	Português	Notas
'awve	primeiro	longo	vomuve	décimo	veja 2°
muve	segundo	curto	vopeyve	décimo-primeiro	resto
pzeyve	terceiro	longo	vosive	décimo-segundo	curto resto
tsive	quarto	base	vomrrve	décimo-terceiro	longo
mrrve	quinto	longo	vofuve	décimo-quarto	resto
puve	sexto	base	vohive	décimo-quinto	curto resto
kive	sétimo	base	mevolve	décimo-sexto	longo
volve	oitavo	longo	mevolawve	décimo-sétimo	veja 9°
volawve	nono	resto			

Daqui, infere-se que não se pode adicionar o sufixo cardinal perto de um n/ng (veja os "curto resto"). Esses são os ordinais confirmados, porém as regras devem se estender a todos os números:

39° **tsivohive** (análogo a décimo-quinto)

64° **zamve** (análogo a décimo-sexto)

777° **vozamtsizamvolawve**

10.4 Sistema Octal Simples

Os números terrestres (base 10) podem ser escrito no sistema octal ao se adicionar °. Para propósitos de escrita, temos as seguintes conversões (compare com o acima):

Nove	°11
Doze	°14
Dezesseis	°20
27	°33
39°	°47ve
64°	°100ve
777° dia	°1411ve-a trr
24 dias	°30-a trr

Também pode ser usado para indicar horas, mas certifique-se que quando ° for usado, o número está em octal, e se for um adjetivo, leva -a.

10.4.1 Adições em octal (opcional)

Para aqueles mesmo interessados no sistema de quatro dedos, aqui vai uma forma de se fazer adições em octal sem a necessidade de conversões entre octal e decimal.

	0	1	2	3	4	5	6	7
0	0	1	2	3	4	5	6	7
1	1	2	3	4	5	6	7	10
2	2	3	4	5	6	7	10	11
3	3	4	5	6	7	10	11	12
4	4	5	6	7	10	11	12	13
5	5	6	7	10	11	12	13	14
6	6	7	10	11	12	13	14	15
7	7	10	11	12	13	14	15	16

Para se adicionar números, encontre a primeira parcela na linha adequada e a segunda na coluna adequada (ou vice-versa). Onde eles se encontrarem, é o resultado.

$${}^{\circ}5 + {}^{\circ}7 = {}^{\circ}14 \quad (\text{Coluna 5, Linha 7})$$

$${}^{\circ}24 + {}^{\circ}25 = {}^{\circ}51 \quad (\text{C5, L7}). \text{ Some } {}^{\circ}4 \text{ e } {}^{\circ}5, \text{ obtendo } {}^{\circ}11 \text{ Sobe o } {}^{\circ}1, \text{ e some aos octais}$$

$${}^{\circ}2 \text{ e } {}^{\circ}2 = {}^{\circ}4, \text{ logo } {}^{\circ}4 + {}^{\circ}1 = {}^{\circ}5$$

$${}^{\circ}37 + {}^{\circ}63 = {}^{\circ}122 \quad (\text{C7, L2}) \text{ dá } 12, \text{ sobe } 1, (\text{C6, L3}) \text{ dá } 11, \text{ mais o } 1 \text{ que subiu, dá } 12$$

Epílogo

Aprender um idioma é uma jornada, única a cada um. Mas se você estiver pensando aonde ir depois disso, eu sugiro o seguinte:

1. Se você ainda não o é, torne-se membro de learnnavi.org. Introduza-se e explore os posts no forum (em inglês).
2. Ftiafpi tem [clipes de áudio](#) dele pronunciando palavras em Na'vi (com sotaque norte americano). Eu tentei incluir o máximo dessas palavras que eu pude aqui no guia. Baixe-as e ouça-as.
3. Kaltxi Palulukan criou um livro de atividades fantástico. Está disponível [aqui](#). Por outro lado, aguarde, que uma versão em português será lançada em breve.
4. Taronyu criou o melhor dicionário possível. Ele atualiza sempre que põe as mãos em material novo, e Arthur (esse que vos traduz) o mantém traduzido periodicamente, por isso cheque sempre se você tem a versão mais recente: [Dicionário Na'vi](#).
5. Skxawng criou várias planilhas para praticar a gramática Na'vi. Muitas delas estão no livro de atividades, porém nem todas. Aqui está o link, em inglês: [Skxawng's Worksheets](#).
6. Quando você estiver pronto, eu criei um teste básico de Na'vi, em inglês: [Na'vi Basic Skills Test](#) e um exame de proficiência avançado, também em inglês: [Na'vi Proficiency Exam](#)
7. Aqui está a carta, e o áudio acompanhado de Dr. Frommer. [Ouça o mestre falar](#).
8. Esse guia pode ter sido escrito por mim, mas o material é resultado de milhares de posts e inúmeras horas de colaboração e debate. O mesmo vale para todos os projetos acima e para tudo mais que você encontrar que aumente seu conhecimento Na'vi. Nós fazemos isso pelo amor ao Na'vi. Por isso, quando você tiver um momento livre, dê karma a todos que trabalharam em ajudá-lo em sua jornada.
9. Tente e traga mais pessoas para o idioma. Todos nós esperamos que um dia possamos ouvi-la ao atravessar a rua.

'Ivong Na'vi!

Kiyevame, ulte Eywa ngahu frakrr.

Apêndice A: Frases Padrão

Na'vi	Português
<u>Fitr</u> lu trrpeve?	<i>Que dia é (hoje)?</i>
Ftxozäri aylrrtok ngaru!	<i>Feliz aniversário! (ou qualquer outra celebração)</i>
Fyape fko syaw ngar?	<i>Qual é seu nome?</i>
<u>Ngaru</u> lu fpom srak?	<i>Você está bem?</i>
Hivahaw nimwey	<i>Tenha bons sonhos.</i>
hrh ¹²	<i>lol (Laughing Out Loud)</i>
<u>Ngaru</u> tikxey	<i>Você está errado</i>
<u>Ngaru</u> tiyawr	<i>Você está certo</i>
Nga yawne lu oer	<i>Eu te amo</i>
ngaytxoa	<i>desculpa, perdão</i>
<u>Oeru</u> syaw fko X	<i>Meu nome é X</i>
ti'efumi oeyä	<i>na minha opinião</i>
ti'i'avay krrä	<i>para sempre, até o fim dos tempos</i>
X niNa'vi slu 'upe?	<i>Como é X em Na'vi?</i>
Xri ngaru lrrtok	<i>Boa sorte com X</i>
Kea tikin	<i>Obrigado (sem necessidade, sem problema)</i>
Niprrte'	<i>Obrigado (grato, com prazer)</i>
<u>Oeru</u> meuia	<i>Obrigado (foi uma honra)</i>
Hayalo oeta	<i>Obrigado (Eu responderei na próxima vez que você me ajudar)</i>
Pum ngeyä	<i>Obrigado (Eu deveria te agradecer)</i>
Ke pxa	<i>Eu não mereço (Resposta a um elogio)</i>
Tstunwi	<i>Que gentil da sua parte (Resposta a um elogio)</i>
<u>Ngaru</u> tsulfä	<i>Quando alguém melhor que você te elogia na atividade</i>
Seykxel si nitram!	<i>Parabéns!</i>

¹² Não é uma palavra. É uma abreviação. Cuidado com seu uso.